

3

**EDUCAÇÃO
FORMAÇÃO
E CIÊNCIA**



A educação constitui a base de uma sociedade moderna, igualitária e combatente das desigualdades e permite que todos os indivíduos possam responder às exigências sociais, económicas e políticas da vida. Nessa medida, constitui um fator crítico na melhoria das condições de vida das pessoas.

a) Nível de escolaridade da população

Em cada 100 pessoas com ensino superior completo, cerca de 60 são mulheres e cerca de 40 são homens.

| Nível de ensino | Nível de escolaridade completo mais elevado na população residente com idade entre os 16 e os 89 anos | | | | | |
|-----------------------------|---|-----------------|--------------------------------|-----------------|-----------------------------------|-------------------------------|
| | Total HM (milhares) | Homens | | Mulheres | | |
| | | (milhares) | Distribuição percentual (%) | (milhares) | Distribuição percentual (%) | Taxa de feminização (%) |
| Sem nível de escolaridade | 391,1 | 121,1 | 4,4% | 270 | 5,7% | 69,0% |
| Básico - 1º ciclo | 1 775,20 | 827,8 | 19,8% | 947,4 | 20,1% | 53,4% |
| Básico - 2º ciclo | 827,7 | 445,3 | 9,2% | 382,4 | 8,1% | 46,2% |
| Básico - 3º ciclo | 1 640,70 | 880,8 | 18,3% | 759,9 | 16,1% | 46,3% |
| Secundário e pós-secundário | 2 287,40 | 1 137,60 | 25,5% | 1 149,90 | 24,4% | 50,3% |
| Superior | 2 047,40 | 842,3 | 22,8% | 1 205,20 | 25,6% | 58,9% |
| Total | 8 969,60 | 4 254,80 | 100,0% | 4 714,80 | 100,0% | 52,6% |

Tabela 2 - Nível de escolaridade completo mais elevado na população residente com idade entre os 16 e os 89 anos: total e por sexo, 2023 (milhares e %)

Fonte: INE) (Dados consultados a 07 de novembro de 2024)

Em 2023, as mulheres continuam a estar duplamente representadas em maioria em dois grupos: nenhum nível de escolaridade completo, o que poderá traduzir a falta de escolarização das mulheres mais idosas e no grupo com ensino superior completo, que representa a camada mais jovem da população feminina.

De salientar que este predomínio das mulheres em graus académicos elevados não se traduz na sua participação a nível do poder e tomada de decisão económica, política e académica, onde são ainda claramente minoritárias.

b) Abandono escolar precoce

O abandono escolar precoce tem sido reconhecido, nas sociedades de hoje, como indicador fundamental para a competitividade económica, a coesão social e a igualdade de oportunidades e permite identificar a proporção de homens e de mulheres, que não concluiu o ensino secundário, nem se encontra a frequentar qualquer modalidade de educação e formação.

Tendencialmente, o abandono escolar precoce é mais elevado entre os rapazes do que entre as raparigas.

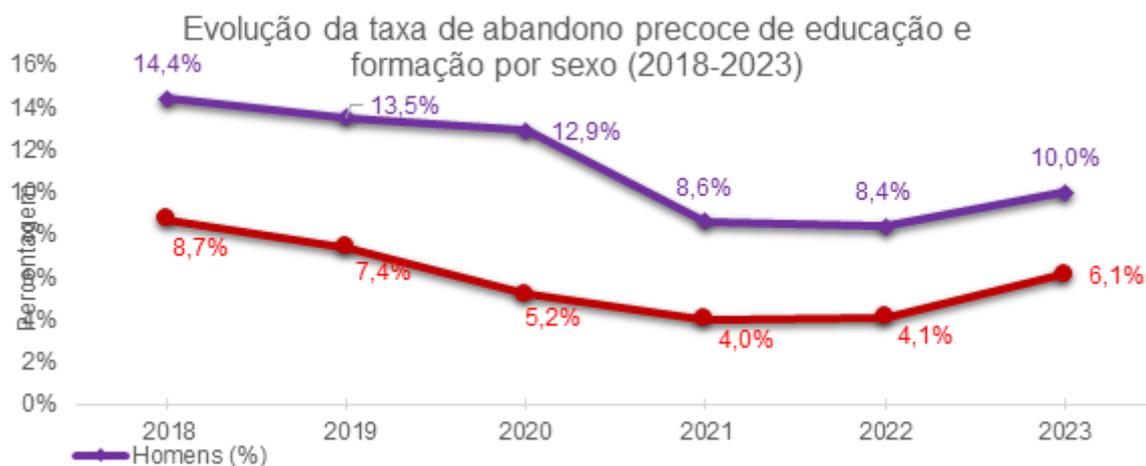


Figura 5 - Evolução da taxa de abandono precoce de educação e formação por sexo 2018-2023 (%)

Fonte: INE (Dados consultados a 207 de novembro de 2024)

A figura acima revela que a partir de 2021 houve uma tendência para o aumento da taxa de abandono escolar precoce, tanto para rapazes, como para raparigas.

c) Distribuição de alunas e alunos no sistema de ensino

Ao nível das matrículas/inscrições, os rapazes encontram-se sobre representados no ensino pós-secundário não superior e as raparigas no ensino superior.

| Área de educação | Alunos/as matriculados/as / inscritos/as por nível de ensino, 2022/23 | | | | | |
|------------------------------------|---|------------------|-----------------------------|------------------|-----------------------------|-------------------------|
| | Total HM (n.º) | Homens | | Mulheres | | |
| | | (n.º) | Distribuição percentual (%) | (n.º) | Distribuição percentual (%) | Taxa de feminização (%) |
| Educação pré-escolar | 265 025 | 136 282 | 13,3% | 128 743 | 12,5% | 48,6% |
| Ensino básico | 945 449 | 484 438 | 47,2% | 461 011 | 44,8% | 48,8% |
| Ensino secundário | 394 964 | 198 341 | 19,3% | 196 623 | 19,1% | 49,8% |
| Ensino pós-secundário não-superior | 4 862 | 3 050 | 0,3% | 1 812 | 0,2% | 37,3% |
| Ensino Superior | 446 028 | 204 672 | 19,9% | 241 356 | 23,4% | 54,1% |
| Total | 2 056 328 | 1 026 783 | 100,0% | 1 029 545 | 100,0% | 50,1% |

Tabela 3 3 - Distribuição de alunos e alunas matriculados/as ou inscritos/as, por nível de ensino 2022/23 (n.º e %)

Fonte: DGEEC - Estatísticas da Educação 2022-2023 (Dados consultados 7 de novembro de 2024)

De acordo com a Direção-Geral de Estatísticas da Educação e da Ciência (DGEEC), no ensino obrigatório, no ano letivo 2022/23, houve equilíbrio entre as jovens e os jovens matriculadas/os/inscritos/as nos vários níveis de ensino, com exceção do ensino pós-secundário (não-superior), onde os rapazes foram significativamente maioritários (62,7%) - e no ensino superior, onde as raparigas estiveram em ligeira maioria (54,1%)

1. Ensino não-superior

d) Matrículas no ensino secundário - oferta de educação

No ensino secundário, quando surge a possibilidade de opção por áreas diferenciadas, verifica-se que raparigas e rapazes se orientam para diferentes modalidades de ensino.

| Área de educação | Alunos/as matriculados/as / inscritos/as no ensino secundário, por oferta de formação, 2022/23 | | | | | | |
|----------------------------------|--|----|----------------|-----------------------------|----------------|-----------------------------|-------------------------|
| | Total (n.º) | HM | Homens | | Mulheres | | |
| | | | (n.º) | Distribuição percentual (%) | (n.º) | Distribuição percentual (%) | Taxa de feminização (%) |
| Cursos científico-humanísticos | 210 395 | | 94 382 | 47,6% | 116 013 | 59,0% | 55,1% |
| Cursos com Planos Próprios | 3 306 | | 1 746 | 0,9% | 1 560 | 0,8% | 47,2% |
| Cursos Artísticos especializados | 2 813 | | 701 | 0,4% | 2 112 | 1,1% | 75,1% |
| Cursos profissionais | 111 298 | | 68 589 | 34,6% | 42 709 | 21,7% | 38,4% |
| Cursos de aprendizagem | 16 539 | | 10 380 | 5,2% | 6 159 | 3,1% | 37,2% |
| Cursos de educação e formação | 446 | | 224 | 0,1% | 222 | 0,1% | 49,8% |
| Cursos EFA | 23 420 | | 9 582 | 4,8% | 13 838 | 7,0% | 59,1% |
| Recorrente | 2 417 | | 1 329 | 0,7% | 1 088 | 0,6% | 45,0% |
| RVCC | 23 009 | | 10 818 | 5,5% | 12 191 | 6,2% | 53,0% |
| Formações modulares | 1 321 | | 590 | 0,3% | 731 | 0,4% | 55,3% |
| Total | 394 964 | | 198 341 | 100,0% | 196 623 | 100,0% | 49,8% |

Tabela 4 - Distribuição de alunas e alunos matriculadas/os / inscritas/os no ensino secundário, por oferta de formação, 2022/23.

Fonte: DGEEC - Estatísticas da Educação 2022/23 (Dados consultados a 07 de novembro de 2024)

É notória a maior orientação das raparigas para os cursos científico-humanísticos (116 013), que corresponde a uma taxa de feminização de 55,1%. Essa taxa também é elevada nos cursos artístico especializados (75,1%), embora não corresponda a um número elevado de matrículas (2 112).

e) Conclusão dos estudos no ensino básico e no secundário

As taxas de conclusão das raparigas no ensino secundário são, em geral, superiores às dos rapazes.

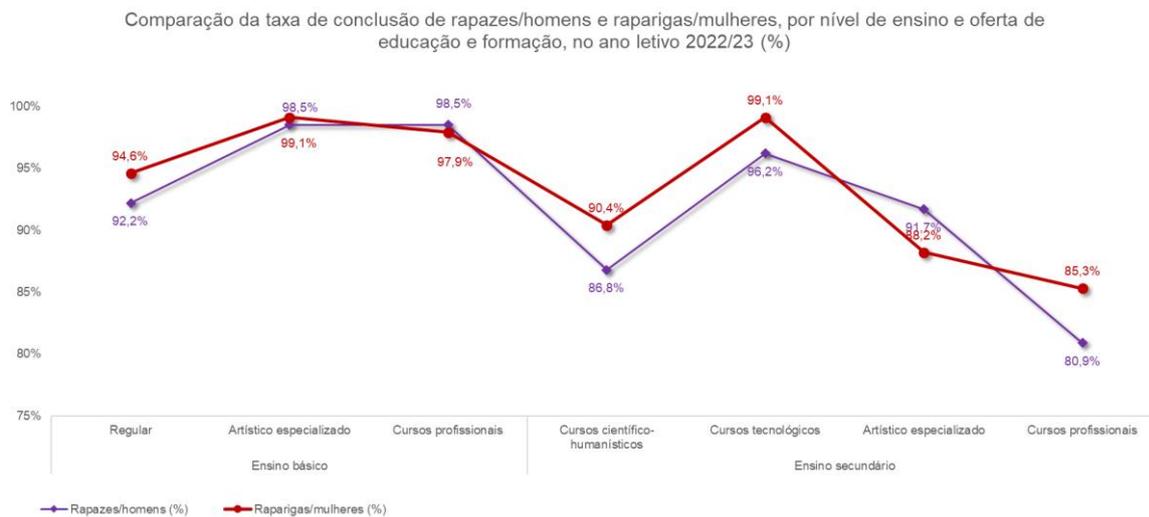


Figura 6 - Taxa de conclusão por nível de ensino, oferta de educação e por sexo 2022-2023 (%)
DGEEC - Estatísticas da Educação, 2022/23 (Dados consultados a 22 de agosto de 2023)

À exceção dos cursos profissionais do ensino básico e do artístico especializado, as taxas de conclusão das mulheres são superiores às dos homens em todos os cursos da oferta de educação e formação.

2. Ensino superior

f) Inscrições e conclusões no ensino superior – por áreas de educação

Quer nas matrículas, quer nas conclusões no ensino superior, o número de raparigas é superior ao dos rapazes em todas as áreas, com exceção das tecnologias da informação e comunicação, das engenharias, indústrias transformadoras e construção e dos serviços.

| Área de educação | Alunos/as inscritos/as 2022/23 | | | | | |
|---|--------------------------------|----------------|-----------------------------------|----------------|-----------------------------------|-------------------------------|
| | Total HM (n.º) | Homens | | Mulheres | | |
| | | (n.º) | Distribuição percentual (%) | (n.º) | Distribuição percentual (%) | Taxa de feminização (%) |
| Educação | 16 805 | 3 560 | 1,8% | 12 810 | 5,3% | 76,2% |
| Artes e Humanidades | 46 000 | 17 524 | 8,8% | 28 089 | 11,6% | 61,1% |
| Ciências sociais, jornalismo e informação | 50 575 | 16 643 | 8,3% | 33 567 | 13,9% | 66,4% |
| Ciências empresariais, administração e direito | 98 723 | 41 083 | 20,6% | 56 523 | 23,4% | 57,3% |
| Ciências naturais, matemática e estatística | 25 520 | 11 696 | 5,9% | 13 720 | 5,7% | 53,8% |
| Tecnologias da informação e comunicação (TIC) | 14 765 | 10 239 | 5,1% | 2 790 | 1,2% | 18,9% |
| Engenharia, indústrias transformadoras e construção | 88 550 | 63 573 | 31,9% | 24 671 | 10,2% | 27,9% |
| Agricultura, silvicultura, pescas e ciências veterinárias | 10 217 | 4 017 | 2,0% | 6 065 | 2,5% | 59,4% |
| Saúde e proteção social | 68 941 | 15 306 | 7,7% | 52 995 | 22,0% | 76,9% |
| Serviços | 25 639 | 15 753 | 7,9% | 9 922 | 4,1% | 38,7% |
| Desconhecido ou não especificado | 293 | 76 | 0,0% | 204 | 0,1% | 69,6% |
| Total | 446 028 | 199 470 | 100,0% | 241 356 | 100,0% | 53,6% |

Tabela 5 - Alunos/as inscritos/as por área de educação e sexo 2022/23 (n.º e %)

Fonte: DGEEC - Estatísticas da Educação 2021/22 (Dados consultados a 07 de novembro de 2024)

| Área de educação | Diplomados/as 2022/23 | | | |
|--|-----------------------|---------------|----------------|-------------------------|
| | Total HM (n.º) | Homens (n.º) | Mulheres (n.º) | Taxa de feminização (%) |
| Educação | 4 213 | 800 | 3 341 | 79,3% |
| Artes e Humanidades | 9 427 | 3200 | 5 962 | 63,2% |
| Ciências Sociais, Jornalismo e Informação | 10 983 | 2986 | 7 859 | 71,6% |
| Ciências Empresariais, Administração e Direito | 21 039 | 7443 | 12 766 | 60,7% |
| Ciências Naturais, Matemática e Estatística | 5 736 | 2303 | 3 338 | 58,2% |
| Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) | 2 777 | 1839 | 553 | 19,9% |
| Engenharia, Indústrias Transformadoras e Construção | 17 655 | 11787 | 5 652 | 32,0% |
| Agricultura, Silvicultura, Pescas e Ciências Veterinárias | 1 999 | 726 | 1 234 | 61,7% |
| Saúde e Proteção Social | 16 180 | 3384 | 12 790 | 79,0% |
| Serviços | 5 552 | 3293 | 2 299 | 41,4% |
| Desconhecido ou não especificado | 47 | 9 | 33 | 70,2% |
| Total | 95 608 | 37 770 | 55 827 | 58,4% |

Tabela 6 – Diplomados/as no ensino superior por áreas de educação e por sexo 2022/23 (n.º e %)

Fonte: DGEEC - Estatísticas da Educação, 2022/23 (Dados consultados a 7 de novembro de 2024)

Quer nas matrículas, quer nas conclusões:

- A maior parte das raparigas encontra-se nas áreas da saúde e proteção social e ciências empresariais, administração e direito;
- A taxa de feminização também é elevada na educação, ciências sociais, jornalismo e informação e nas artes e humanidades, embora corresponda a um universo mais reduzido;
- A maior parte dos rapazes encontra-se nas engenharias, indústrias transformadoras e construção e nas tecnologias de informação e comunicação.

g) Conclusões no ensino superior – por ciclo de estudos

As mulheres são maioritárias na conclusão das licenciaturas, dos mestrados e ainda dos doutoramentos. Os homens são maioritários nas conclusões dos cursos técnicos superiores profissionais.

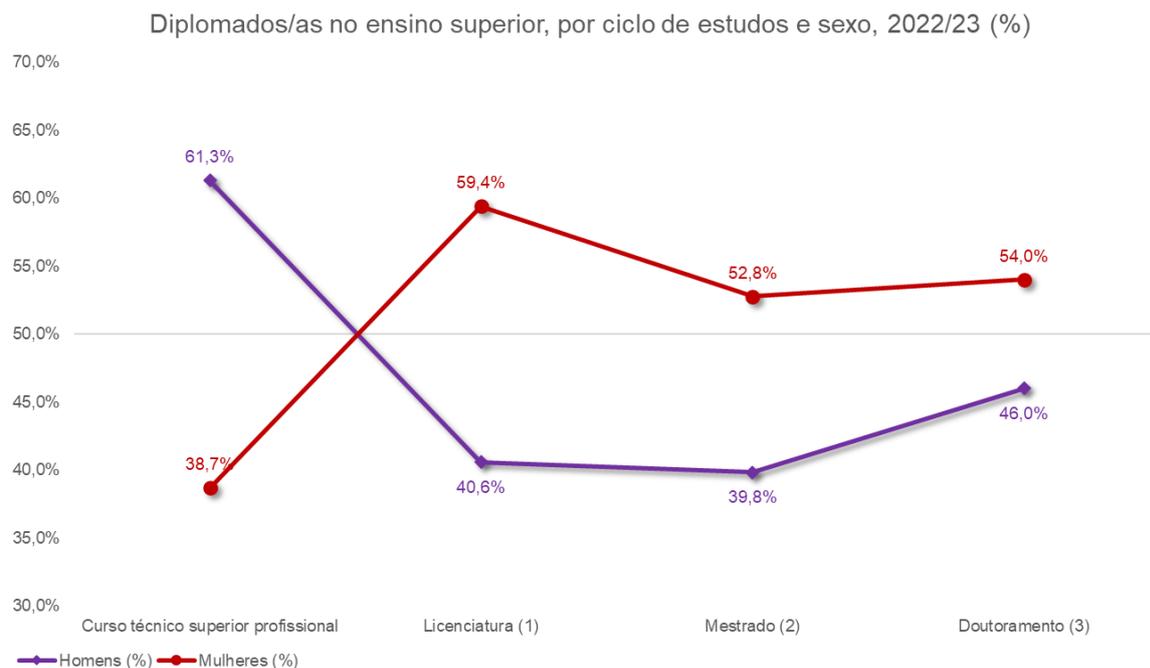


Figura 7- Diplomados/as no ensino superior por ciclo de estudos e sexo 2022/23(%)
 Fonte: DGEEC - Estatísticas da Educação, 2022/23 (Dados consultados a 7 de novembro de 2024)

3. Pessoal Docente

A feminização da docência é um fenómeno que se faz notar de forma diferenciada no ensino superior e no ensino não-superior.

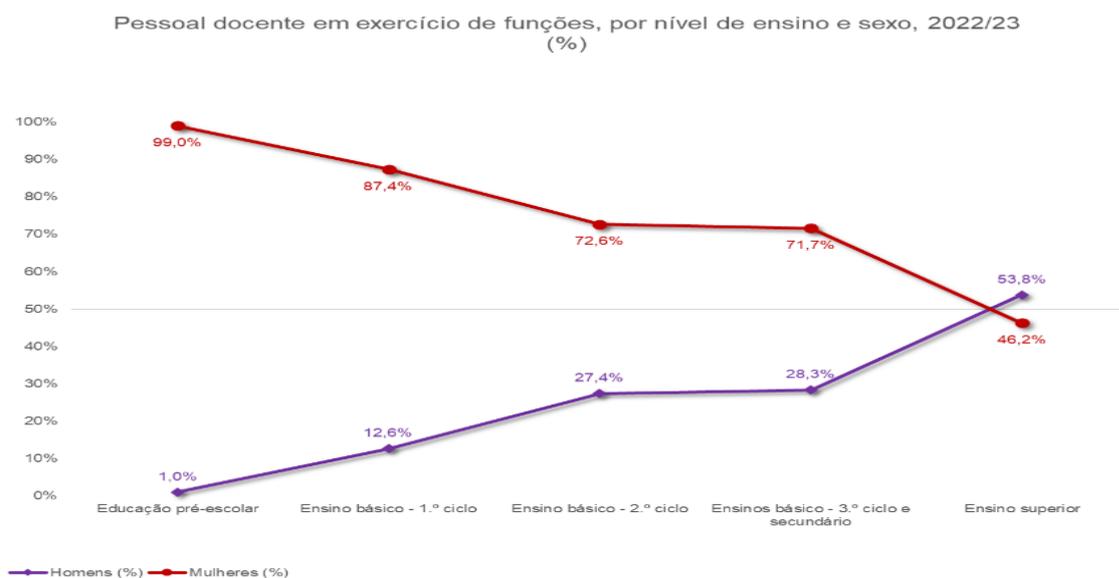


Figura 8 - Pessoal docente em exercício de funções por nível de ensino e sexo 2022/23 (%)
 Fonte: DGEEC - Estatísticas da Educação, 2022/23 (Dados consultados a 7 de novembro de 2024)

As mulheres estão mais representadas na docência da educação pré-escolar (99,0%) e até ao ensino secundário, enquanto os homens estão em maioria na docência do ensino superior (53,8%).

Na carreira docente do ensino superior, as mulheres estão mais representadas nas categorias mais baixas e os homens nas mais altas.

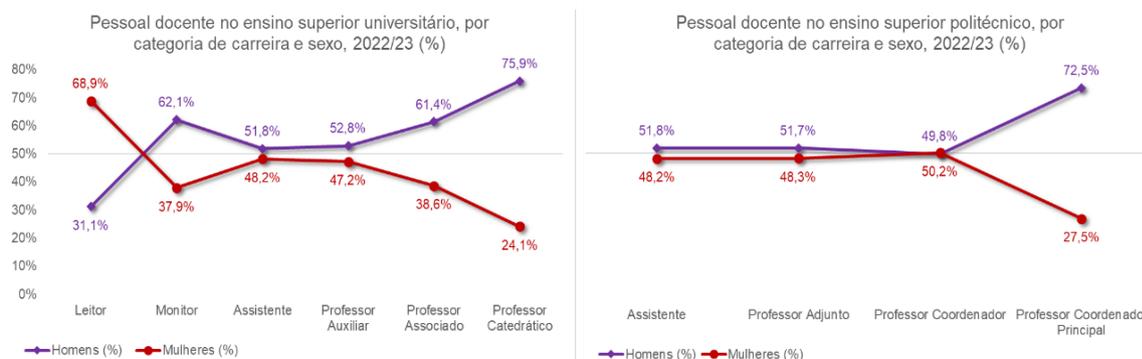


Figura 9 - Pessoal docente no ensino superior universitário e politécnico, por categoria da carreira e sexo, 2022/23 (%)

Fonte: DGEEC - Estatísticas da Educação, 2022/23 (Dados consultados a 7 de novembro de 2024)

Relativamente ao pessoal docente no ensino superior, verifica-se uma distribuição a favor dos homens, mais significativa, nas categorias superiores, principalmente na de Professor Catedrático (75,9%), Professor Coordenador Principal (72,5%), as quais correspondem, igualmente, às remunerações mais elevadas².

2 Vide Sistema Remuneratório da Administração Pública 2021, DGAEP - http://www.dgaep.gov.pt/upload/catalogo/SRAP_2021.pdf